

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA 1ª VARA DE FALÊNCIAS E
RECUPERAÇÕES JUDICIAIS DO FORO CENTRAL CÍVEL DA COMARCA DE SÃO
PAULO/SP**

Processo nº 1127919-19.2018.8.26.0100

Recuperação Judicial

BRASIL TRUSTEE ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL,

Administradora Judicial nomeada por esse MM. Juízo, já qualificada, por seus representantes ao final assinados, nos autos da **RECUPERAÇÃO JUDICIAL** de **SHINOZAKI TRANSPORTE E LOGÍSTICA EIRELI.** e **TRANSPORTADORA IRMÃOS SHINOZAKI EIRELI.**, vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, apresentar o **RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES** da Recuperanda, nos termos a seguir.

São Paulo

Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas

Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba

Rua da Glória, 314, conjunto 21
CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

Sumário

I - OBJETIVOS DESTE RELATÓRIO.....	3
II – BREVE HISTÓRICO E PANORAMA GERAL	3
III – FOLHA DE PAGAMENTO.....	5
III.I – COLABORADORES	5
III.II - PRÓ- LABORE.....	6
IV – EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization)	7
V – ÍNDICES DE ANÁLISE CONTÁBIL	9
V.I – LIQUIDEZ GERAL.....	10
V.II - CAPITAL DE GIRO LÍQUIDO.....	11
V.III – DISPONIBILIDADE OPERACIONAL.....	13
V.IV - GRAU DE ENDIVIDAMENTO.....	14
VI – FATURAMENTO	16
VII – BALANÇO PATRIMONIAL	17
VII.I ATIVO	17
VII.II PASSIVO.....	22
VII.III – PASSIVO CONCURSAL	24
VIII – DÍVIDA TRIBUTÁRIA	25
IX – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	28
X – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC.....	31
XI – CONCLUSÃO	33

I - OBJETIVOS DESTE RELATÓRIO

- a) Apresentar ao MM. Juízo o Relatório das Atividades das Recuperandas do mês de **janeiro/2021**, conforme determinado no art. 22, inciso II, alínea "c" da Lei 11.101/2005;
- b) Informar o quadro atual de colaboradores diretos e indiretos;
- c) Analisar a situação econômico-financeira;
- d) Analisar os resultados apresentados.

II – BREVE HISTÓRICO E PANORAMA GERAL

Considerando as informações constantes dos autos, os documentos fornecidos pelas Recuperandas e a primeira visita in loco realizada pela equipe de Administração Judicial no dia 21/02/2019, verificou-se que diversos foram os fatores que as levaram ao atual estado de dificuldade financeira.

Os representantes das Recuperandas atribuem a difícil situação financeira em que vivem as empresas, sobretudo, às mudanças ocorridas no cenário econômico do país em meados de 2015, oportunidade na qual se criou um ambiente interno de dificuldade econômico-financeira, além do aumento da concorrência, retração do mercado consumidor e a maior seletividade para concessão de créditos.

Além do exposto acima, elegem como fatores para o atingimento da crise financeira: **(i)** as dívidas oriundas de investimentos para participar de grande projeto de transporte e logística das pás eólicas (Complexo Eólico do Alto Sertão III); **(ii)** a desvalorização do valor de frete e, por fim, citam **(iii)** a queda constante nos seus índices de crescimento enfrentado pelos seus principais clientes, empresas do setor de energia.

Ao longo dos últimos anos, o Grupo acompanhou o crescimento de todos os setores da economia brasileira, crescimento esse que se deu principalmente pelo aumento da demanda do setor de energia.

São Paulo
Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
Rua da Glória, 314, conjunto 21
CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

As Recuperandas tiveram uma séria complicação para manter os seus preços competitivos, tendo em vista o incremento do mercado concorrencial, o que causou um acréscimo no volume de seu endividamento.

Além disso, seus principais clientes (empresas do setor de energia), ao longo do ano de 2015, passaram a enfrentar quedas constantes nos seus índices de crescimento, o que cresceu cada vez mais nos anos seguintes, refletindo diretamente no Grupo Shinozaki.

Com isso, as Recuperandas adotaram medidas no intuito de reduzir o custo da operação, dentre elas, reestruturação organizacional, simplificando e modernizando a estrutura interna, com desligamento de postos de trabalho ociosos e reestruturação mercadológica buscando o reforço do setor de vendas, mediante a adoção de fortes ações para reposicionamento da marca. Contudo, apenas essas medidas não foram suficientes para que o Grupo Shinozaki superasse o estágio de crise.

Dessa forma, a primeira impressão desta Auxiliar é que a crise econômico-financeira experimentada no país efetivamente acometeu as sociedades empresárias em recuperação, com a conseguinte perda significativa de *market share*, que motivou a propositura da presente demanda recuperacional.

Após o pedido de Recuperação Judicial do grupo em 14/12/2018, as empresas mantiveram-se ativas, apresentando no período seguinte um faturamento médio de R\$ 42.197,00, do período de janeiro/2019 até janeiro/2021, além disso vale destacar que houve um decréscimo substancial no quadro de colaboradores.

Na data de 11/11/2020, ocorreu a segunda Assembleia Geral de Credores, sendo seu plano de Recuperação Judicial

reprovado pelos credores, com a possibilidade de apresentação de novo aditivo, em que se pese de decisão do juízo.

III – FOLHA DE PAGAMENTO

III.I – COLABORADORES

Em janeiro/2021, a Recuperanda contava com um quadro de 16 colaboradores, dos quais 13 exerciam suas atividades normalmente, 2 estavam afastados e 1 está aposentado por invalidez. Além disso, dos 13 colaboradores ativos, 4 colaboradores são familiares dos sócios, cujo sobrenome é Shinozaki.

A tabela a seguir apresenta o quadro de funcionários no período de novembro/2020 a janeiro/2021, destacando-se que desde o mês de março/2020 não houve demissões nem contratações:

Colaboradores	nov/20	dez/20	jan/21
ATIVO	5	5	13
AUXÍLIO-DOENÇA	2	2	2
APOSENTADORIA POR INVALIDEZ	1	1	1
SUSPENSÃO DE CONTRATO	8	8	0
TOTAL	16	16	16

Os custos com a folha de pagamento sumarizaram o valor total de R\$ 46.537,00 em janeiro/2021, apurando uma minoração equivalente a R\$ 21.087,00.

Do montante da folha, R\$ 34.004,00 corresponderam aos salários e demais benefícios e, R\$ 12.533,00 se referiram aos encargos sociais de INSS e FGTS. A distribuição dos valores no total do orçamento com os colaboradores está representada na tabela a seguir:

FOLHA DE PAGAMENTO	nov/20	dez/20	jan/21
Salários e Ordenados	-2.232	-29.138	-31.793
13º Salário	-	-20.262	0

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
 Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

Prêmios e Gratificações	-730	-2.604	-1.851
Adicional Periculosidade	-108	-628	-360
CUSTOS COM PESSOAL	-3.070	-52.631	-34.004
INSS S/ Folha	-1.268	-12.279	-9.813
FGTS S/ Salários	-246	-2.714	-2.720
ENCARGOS	-1.513	-14.993	-12.533
TOTAL	-4.583	-67.625	-46.537

A minoração demonstrada acima, no valor de R\$ 21.087,00, é decorrente da ausência da contabilização de provisão de 13º salário em janeiro/2021, o qual será questionado, bem como a redução nas rubricas "prêmios e gratificações", "adicional de periculosidade", "INSS s/ folha" e "FGTS s/ folha".

Ademais, conforme os demonstrativos enviados pela Recuperanda, em janeiro/2021 não incorreram despesas com a contratação de profissionais **autônomos** para complementação da mão-de-obra.

Em paralelo e não menos importante, insta ressaltar que no mês de janeiro/2021 ocorreu despesa na monta de R\$ 7.129,00 referente ao convênio médico dos sócios e seus familiares.

III.II - PRÓ- LABORE

O **Pró-labore** corresponde à remuneração dos sócios pelo trabalho realizado frente à sociedade empresária. O referido valor deve ser definido com base nas remunerações de mercado para o tipo de atividade exercida.

Para recebimento do pró-labore, é necessário que os administradores componham o contrato social e estejam registrados no demonstrativo contábil como despesa operacional, resultando, assim, na incidência de INSS cota patronal de 20% e IRRF.

Segue abaixo o demonstrativo de provisionamento do pró-labore no trimestre analisado:

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
 Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

PRÓ-LABORE	nov/20	dez/20	jan/21
TAKASHI SHINOZAKI	930	930	979
Pró-Labore	1.045	1.045	1.100
INSS /S pró-labore	-115	-115	-121
MARIA NOBORO SHINOZAKI	930	930	979
Pró-Labore	1.045	1.045	1.100
INSS /S pró-labore	-115	-115	-121
Total	1.860	1.860	1.958

Vale ressaltar, não houve pagamento de pró-labore no mês de janeiro/2021, tão somente contabilização da despesa.

O salário-mínimo nacional bruto de R\$ 1.100,00 foi utilizado como base para a remuneração dos sócios no mês de janeiro/2021, não havendo alteração no trimestre abordado.

Além disso, vale destacar que as Recuperandas esclareceram em 24/09/2020, que não estão pagando os pró-labores dos sócios em 2020 em virtude da ausência de recursos em caixa.

Conforme consulta realizada em 15/03/2021 da Ficha Cadastral Completa e os últimos Contratos Sociais disponíveis no site da Junta Comercial do Estado de São Paulo, o capital social das Recuperandas perfaz o montante de R\$ 920.000,00, estando distribuído da seguinte forma:

QUADRO SOCIETARIO		
CNPJ - 44.394.989/0001-30 - TRANSPORTADORA IRMÃOS SHINOZAKI EIRELI		
	PERCENTUAL	VALOR
TAKASHI SHINOZAKI	100%	R\$ 800.000
TOTAL	100%	R\$ 800.000
CNPJ - 04.416.200/0001-80 - SHINOZAKI TRANSPORTE E LOGISTICA EIRELI		
	PERCENTUAL	VALOR
MARIA NOBORO SHINOZAKI	100%	R\$ 120.000
TOTAL	100%	R\$ 120.000
CAPITAL CONSOLIDADO		R\$ 920.000

IV – EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization)

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
 Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

EBITDA corresponde a uma sigla em inglês que, traduzida para o português, representa lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização. É utilizada para medir o lucro da Empresa antes de serem aplicados os quatro itens citado.

A finalidade é mensurar o potencial operacional de geração de caixa em uma Empresa, medindo com maior precisão a produtividade e eficiência do negócio. Para sua aferição não é levado em consideração as despesas e receitas financeiras e os gastos tributários, sendo que as Recuperandas são optantes pelo regime de tributação com base no **Lucro Presumido**.

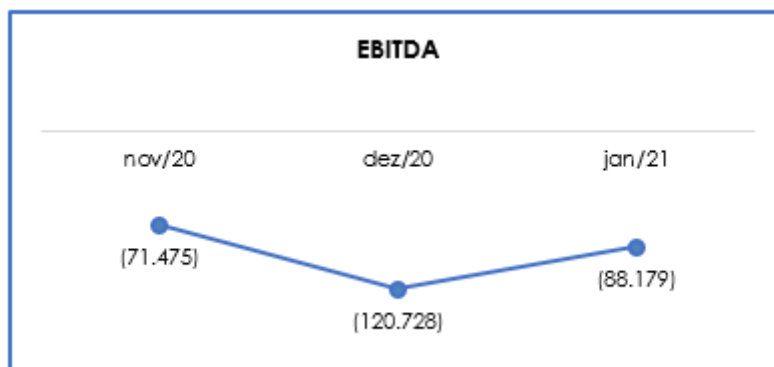
Portanto, o **EBITDA** revela-se como um indicador capaz de demonstrar o verdadeiro desempenho da atividade operacional, cuja demonstração, a respeito da Recuperanda, está detalhada no quadro a seguir:

EBITDA	nov/20	dez/20	jan/21
(=) RECEITA OPERACIONAL BRUTA	-	-	-
(-) Deduções Da Receita	-	-	-
(=) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	-	-	-
(-) Custos	- 22.389	- 85.119	- 68.003
(=) RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	- 22.389	- 85.119	- 68.003
(-) Despesas Administrativas	- 671	- -	760
(-) Despesas Com Serviços Contratados	- 12.600	- 16.441	- 8.000
(-) Contas De Consumo	- 3.583	- 5.954	- 2.882
(-) Despesas Com Imóvel	- 8.932	- 8.632	- 7.316
(-) Despesas Folha De Pagamento	- 23.181	- 4.464	- 1.100
(+) Depreciação	- 119	- 119	- 119
(=) EBITDA	-71.475	-120.728	-88.179

Conforme demonstrativo acima, a Recuperanda apresentou EBITDA negativo em R\$ 88.179,00 no mês analisado, apontando uma regressão do valor negativo de 27% comparado ao mês anterior.

A redução do Ebitda negativo supra decorreu da minoração em 20% dos custos e 43% das despesas, visto que a Recuperanda continuou sem auferir receitas.

Para complementar as informações acima, segue a representação gráfica do declínio do **EBITDA** no trimestre analisado:



Diante desse cenário, verificou-se que a Recuperanda não possui rentabilidade operacional, portanto é imprescindível que as Recuperandas adotem estratégias para angariar faturamento a fim de gerar caixa suficiente para adimplemento de suas obrigações.

V – ÍNDICES DE ANÁLISE CONTÁBIL

Os **Índices de Análise Contábil** são ferramentas utilizadas na gestão das informações, com o objetivo de beneficiar a adoção de métodos estratégicos para o desenvolvimento positivo de uma organização.

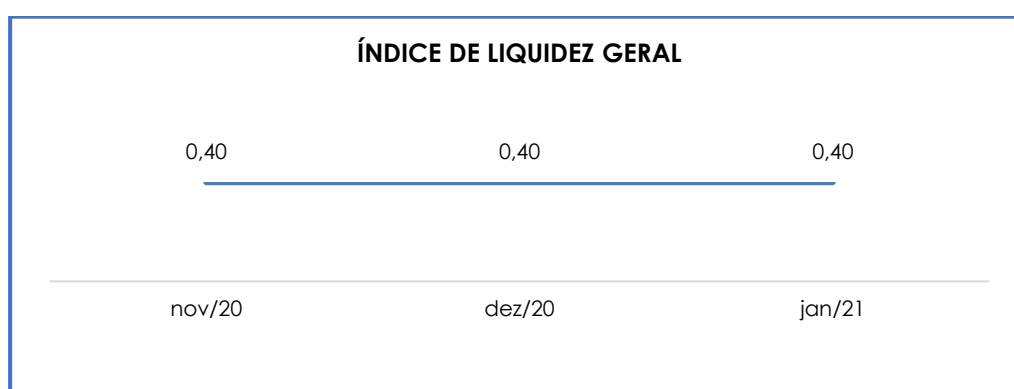
A avaliação desses indicadores é imprescindível as sociedades quem buscam investir em estratégias de gestão eficientes para o desenvolvimento do negócio, levando em consideração técnicas e métodos específicos por meio da realização do mapeamento e organização das informações contábeis e fiscais.

Depois de colher as informações e compará-las, é possível chegar a um diagnóstico conclusivo que permitirá uma melhor orientação para adoção de decisões mais eficientes.

V.I – LIQUIDEZ GERAL

O índice de **Liquidez Geral** demonstra a capacidade de pagar as obrigações a curto e longo prazo durante determinado período. O cálculo é efetuado por meio da divisão da "disponibilidade total" (ativo circulante somado ao ativo não circulante) pelo "total exigível" (passivo circulante somado ao passivo não circulante).

O índice apurado aponta o percentual da dívida total a curto e longo prazos.



De acordo com o gráfico acima, o índice de liquidez geral foi **insatisfatório** em razão do resultado ser inferior a 1 (um), evidenciando, portanto, que as sociedades empresárias não dispunham de ativos suficientes para o pagamento das suas dívidas com vencimento a curto e longo prazo, vez que a capacidade de pagamento era de **R\$ 0,40** para cada **R\$ 1,00** de dívida.

Os valores considerados para o cálculo no mês de janeiro/2021 foram de R\$ 22.166.606,00, referente a soma do ativo circulante e não circulante, dividido pela quantia de R\$ 55.985.290,00, equivalente ao montante do passivo circulante mais o passivo não circulante.

Nota-se que no trimestre analisado o índice permaneceu inalterado, tendo em vista que as alterações ocorridas no ativo em 0,31% e no passivo 0,03%, não foram expressivas a ponto de alterar o resultado do indicador.

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
 Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

Cabe informar que parte dos saldos das contas que constam registradas no "Passivo Circulante" e "Passivo Não Circulante" estão sujeitas aos efeitos do Plano de Recuperação Judicial.

V.II - CAPITAL DE GIRO LÍQUIDO

O **Capital de Giro Líquido (CGL)** é um indicador de liquidez utilizado pelas sociedades empresárias para refletir a capacidade de gerenciar as relações com fornecedores e clientes. O resultado é formado pela diferença (subtração) entre "ativo circulante" e "passivo circulante".

O objetivo da administração financeira é gerenciar os bens da sociedade empresária, de forma a encontrar o equilíbrio entre a lucratividade e o aumento do endividamento.

Em janeiro/2021, o CGL consolidado das Recuperandas era composto pelos seguintes valores:

Capital de Giro Líquido	nov/20	dez/20	jan/21
Caixa	4	4	1.364
Banco Conta Movimento	-145	156	73
Aplicações Financeiras	40.905	40.861	40.861
Duplicatas a Receber - Receitas Próprias	5.377.520	5.308.876	5.269.206
(-) Duplicatas Descontadas	-4.990.385	- 4.990.385	- 4.990.385
Adiantamento a Fornecedores	232.830	232.830	232.830
Adiantamento a Sócios	115.626	115.626	115.626
Adiantamento a Funcionário	-3.140	- 8.896	- 18.025
Tributos a Recuperar	1.561	1.561	1.561
Ativo Circulante	774.776	700.632	653.112
Fornecedores	-3.655.753	- 3.655.536	- 3.647.298
Empréstimos Bancários	-3.295.142	- 3.295.142	- 3.295.142
Banco Conta Movimento	-14.802	- 15.223	- 15.223
Conta Garantida	-6.614.015	- 6.614.015	- 6.614.015
Obrigações Trabalhistas	-255.640	- 280.309	- 291.744
Impostos a Recolher	-10.367.640	- 10.387.185	- 10.403.560
Outras Obrigações	-27.154	- 27.154	- 27.154
Passivo Circulante	-24.230.146	-24.274.564	-24.294.136
Total	-23.455.370	-23.573.931	-23.641.024

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

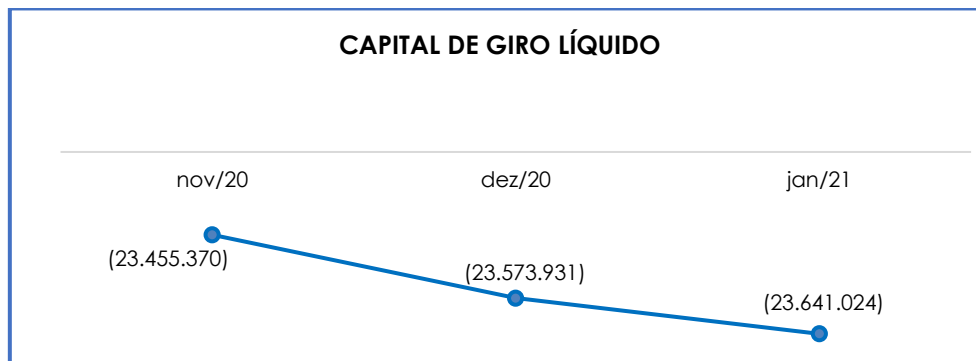
Curitiba
 Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

Diante do demonstrativo apresentado, foi possível verificar que em janeiro/2021, o CGL apurou **indicador negativo de R\$ - 23.641.024,00**, com aumento de 0,3%, o equivalente a R\$ 67.093,00, se comparado ao mês anterior.

Verifica-se a redução de 7% no ativo circulante, fato justificado pelos recebimentos das “duplicatas a receber” com saldo líquido final de R\$ 278.821,00, já abatidas as “duplicatas descontadas”.

Em relação ao passivo circulante, houve um aumento de 0,08% e valor final de R\$ 24.294.136,00, devido ao aumento registrado nas contas “obrigações trabalhistas” e “obrigações fiscais” em razão dos pagamentos terem sido inferiores as apropriações do mês.

Abaixo, segue representação gráfica da evolução do saldo negativo apurado no Capital de Giro Líquido no trimestre:



Portanto, conclui-se que as Recuperandas demonstraram não possuir capacidade de adimplir suas obrigações com exigibilidade a curto prazo, em virtude do substancial diferença entre os valores do “ativo circulante” em relação aos saldos do “passivo circulante, refletindo o grave desequilíbrio entre a lucratividade e o endividamento a curto prazo.

V.III – DISPONIBILIDADE OPERACIONAL

A **Disponibilidade Operacional** representa os recursos utilizados nas operações da Sociedade Empresária, dependendo das características de seu ciclo operacional.

O cálculo consiste na soma de “duplicatas a receber”, ou também comumente chamada de “clientes”, subtraindo o saldo de “fornecedores”. A operação original considera também o grupo “estoques” para composição do índice, mas as Recuperandas não possuem ativos em estoque em virtude de sua atividade fim ser exclusivamente a prestação de serviços.

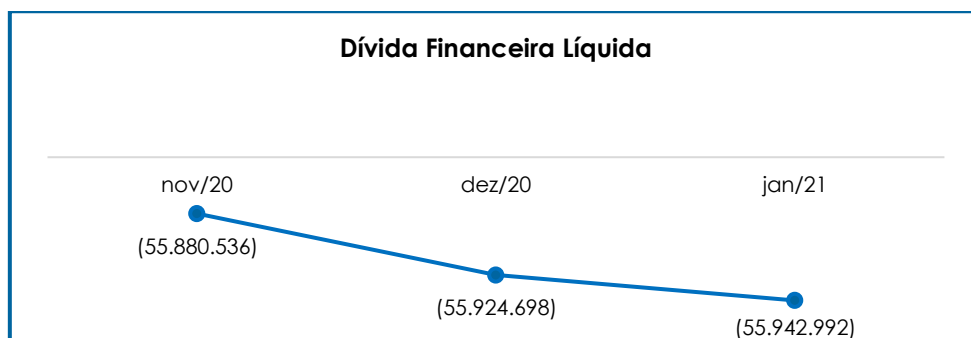
O quadro abaixo demonstra a disponibilidade operacional no trimestre analisado:

Disponibilidade Operacional	nov/20	dez/20	jan/21
Contas a Receber a Curto Prazo	387.135	318.491	278.821
Fornecedores	-3.655.753	- 3.655.536	- 3.647.298
Total	-3.268.618	-3.337.046	-3.368.477

Verifica-se que, no decorrer do trimestre analisado, a disponibilidade das Recuperandas apresentou saldo negativo, de maneira que o ciclo operacional das Sociedades tem gerado resultados insatisfatórios.

Em janeiro/2021, a disponibilidade operacional resultou no indicador negativo de R\$ 3.368.477,00, com acréscimo no resultado negativo de 1% se comparado ao mês anterior, justificado pela minoração dos “clientes”.

Segue abaixo representação gráfica da oscilação do saldo negativo da disponibilidade operacional de novembro/2020 a janeiro/2021:



V.IV - GRAU DE ENDIVIDAMENTO

A composição do **Endividamento** refere-se ao volume das obrigações a curto e longo prazos, deduzidos os saldos registrados nas contas "caixa e equivalentes de caixa". O resultado do cálculo representa o valor que a Sociedade Empresária necessita para liquidar o passivo que gera a despesa financeira.

O quadro abaixo apresenta os resultados de novembro/2020 a janeiro/2021, os quais foram obtidos pela soma de todas as obrigações, apresentadas com sinal negativo, subtraindo-se os valores do grupo "disponível" apresentado com valores positivos.

Dívida Financeira Líquida	nov/20	dez/20	jan/21
Fornecedores	-3.655.753	- 3.655.536	- 3.647.298
Empréstimos Bancários	-3.295.142	- 3.295.142	- 3.295.142
Conta Garantida	-6.614.015	- 6.614.015	- 6.614.015
Banco Conta Movimento	-14.802	- 15.223	- 15.223
Outras Obrigações	-27.154	- 27.154	- 27.154
Empréstimos Pessoas Ligadas	-1.525.375	- 1.525.375	- 1.525.375
Empréstimos e Financiamentos - LP	-8.000.524	-8.000.524	-8.000.524
Empréstimos Com Empresas Coligadas	-10.496.734	- 10.496.734	- 10.496.734
Outras Obrigações	-5.759.716	- 5.759.716	- 5.759.716
(+) Disponível	40.764	41.020	42.298
Dívida Ativa	-39.348.451	-39.348.398	-39.338.883
Obrigações Trabalhistas	-255.640	- 280.309	- 291.744
Impostos a Recolher	-10.367.640	- 10.387.185	- 10.403.560
Parcelamento de Impostos e Tributos	-5.583.711	- 5.583.711	- 5.583.711
Provisões Para Contingências	-325.095	- 325.095	- 325.095
Dívida Fiscal e Trabalhista	-16.532.086	-16.576.300	-16.604.110
Total	-55.880.536	-55.924.698	-55.942.992

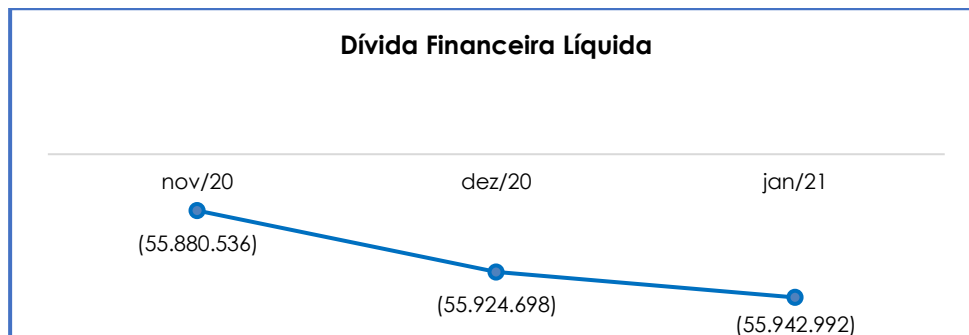
De acordo com o demonstrativo acima, observou-se que a dívida financeira líquida totalizou o montante de R\$ 55.942.992,00 em janeiro/2021, apresentando aumento de R\$ 18.294,00, se comparado ao mês anterior.

Verifica-se que a Dívida Ativa de R\$ 39.338.883,00, que são as obrigações de caráter não tributário, equivaleu a 70% do valor total devido, sendo que as únicas variações no período foram os pagamentos realizados aos “fornecedores” na monta de R\$ 8.223,25, e o aumento de 3% na rubrica “caixa”, que de acordo com os demonstrativos enviados, o valor se refere a “SUPRIMENTO DE CAIXA”.

Com relação a Dívida Fiscal e Trabalhista, proporcional a 30% do total devido com saldo de R\$ 16.604.110,00 em janeiro/2021, de maneira que o aumento verificado no período ocorreu em virtude do lançamento de novos valores a pagar em “obrigações trabalhistas” e “impostos a recolher”.

Quanto aos pagamentos, verificou-se somente o registro contábil da quitação dos salários dos colaboradores na monta de R\$ 6.582,43, porém esta Auxiliar não logrou êxito em confirmar os pagamentos, tendo em vista a não disponibilização dos comprovantes.

Ao analisar os lançamentos de pagamentos de salários com o valor líquido demonstrado na folha, verificou que a Recuperanda pagou seus colaboradores, contudo com valores inferiores ao demonstrado na folha de pagamento, o qual será objeto de questionamento. Segue o gráfico da evolução do Grau de Endividamento no trimestre analisado:



Conforme demonstrado, as Recuperandas apresentaram acréscimo da dívida financeira líquida sendo necessário, dessa forma, que as Empresas devem buscar estratégias de redução do endividamento e alternativas para aumentar a capacidade de pagamento das obrigações correntes.

Conforme análise apresentada, observou-se que os índices de **Liquidez Geral**, **Capital de Giro Líquido**, **Disponibilidade Operacional** e **Grau de Endividamento** encerraram o mês de dezembro/2020 com indicadores **negativos** e **insatisfatórios**, demonstrando que as Recuperandas não possuíam recursos financeiros para o pagamento de suas obrigações de curto e longo prazos.

Do exposto, as empresas precisam de um plano de ação para aumentar os ativos e reduzir o grave desequilíbrio entre a aplicação dos recursos e suas origens, sendo essas origens as fontes de endividamento. Em paralelo, implantar estratégias para adimplemento dos débitos tributários que não estão sujeitos ao Plano de Recuperação Judicial e que representam grande parcela do montante devido pelas Entidades.

VI – FATURAMENTO

O **Faturamento** consiste na soma de todas as vendas realizadas pela Sociedade Empresária em um determinado período, sejam elas de produtos ou de serviços. Esse procedimento demonstra a real capacidade

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

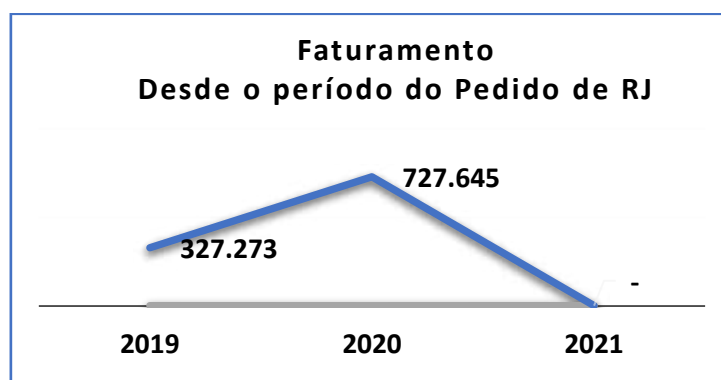
Curitiba
 Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

de produção da Sociedade Empresária, além de sua participação no mercado e seu poder de geração de fluxo de caixa.

Em janeiro/2021 não houve contabilização de “receita operacional bruta”.

Foi questionado à Recuperanda o motivo da ausência de faturamento nos últimos três meses (novembro/2020 a janeiro/2021), no entanto, não houve resposta até o encerramento deste relatório.

Além disso, ao levantarmos o faturamento bruto de janeiro/2019, obtivemos o montante de R\$ 97.959,00. A seguir segue o comparativo anual do faturamento desde o pedido de Recuperação Judicial:



VII – BALANÇO PATRIMONIAL

VII.I ATIVO

O **Ativo** é um recurso controlado pela Sociedade Empresária, sendo resultado de eventos passados e do qual se espera que fluam benefícios econômicos futuros.

No quadro abaixo estão apresentados os saldos e as contas que compuseram o total do Ativo da Recuperanda no período de novembro/2020 a janeiro/2021:

São Paulo	Campinas	Curitiba
Rua Robert Bosch, 544, 8º andar CEP 01141-010 F. 11 3258-7363	Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar CEP 13073-300 F. 19 3256-2006	Rua da Glória, 314, conjunto 21 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

Ativo	nov/20	dez/20	jan/21
Caixa e Equivalentes	4	4	1.364
Banco Conta Movimento	-145	156	73
Aplicações Financeiras	40.905	40.861	40.861
Duplicatas a Receber	5.377.520	5.308.876	5.269.206
(-) Duplicatas Descontadas	-4.990.385	-4.990.385	-4.990.385
Adiantamentos a Fornecedores	232.830	232.830	232.830
Adiantamentos a Funcionários	-3.140	-8.896	-18.025
Adiantamentos a Sócios	115.626	115.626	115.626
Tributos a Recuperar	1.561	1.561	1.561
Ativo Circulante	774.776	700.632	653.112
Caução	1.000	1.000	1.000
Depósitos Judiciais	103.305	103.305	103.305
Títulos de Capitalização	37.150	37.150	37.150
Empréstimos Concedidos	12.994.330	12.991.800	12.971.990
Parcelamento Pgfñ	11.457	11.457	11.457
Realizável A Longo Prazo	13.147.241	13.144.711	13.124.901
Imobilizado	37.651	37.533	37.414
Terrenos	34.000	34.000	34.000
Máquinas e Equipamentos	14.230	14.230	14.230
Veículos e Caminhões	19.315.481	19.315.481	19.315.481
(-) Depreciação de Máquinas e Equipamentos	-10.579	-10.697	-10.816
(-) Depreciação de Veículos - Caminhões	-19.315.481	-19.315.481	-19.315.481
Consórcios	8.354.430	8.353.735	8.351.180
Ativo Não Circulante	21.539.322	21.535.978	21.513.495
Total	22.314.098	22.236.610	22.166.606

De modo geral, houve regressão no Ativo em 0,31% e saldo final de R\$ 22.166.606,00, decorrente de diversas variações nos grupos e contas. Em seguida apresentamos a análise detalhada das rubricas e suas variações.

- Ativo circulante:** o ativo a curto prazo representava 3% do Ativo total das Empresas e sumarizou R\$ 653.112,00, com regressão de 7% se comparado ao mês de dezembro/2021.
- Disponível:** correspondem aos recursos financeiros que se encontram à disposição imediata da Recuperanda para pagamento de suas obrigações a curto prazo.

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
 Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

No mês de janeiro/2021, o saldo total das disponibilidades era de R\$ 42.298,00, sendo R\$ 1.364,00 em “caixa e equivalentes”, R\$ 73,00 em “banco conta movimento” e R\$ 40.861,00 nas “aplicações financeiras” de curto prazo. Em comparação com o mês anterior (dezembro/2020), observa-se uma majoração de 3% em virtude, principalmente, do aumento do saldo de “caixa”.

Cumprе esclarecer que no mês de janeiro/2021 a conta bancária da Transportadora Irmãos Shinozaki, recebeu valores na ordem de R\$ 140.075,00 provenientes de recebimentos de clientes, resgate de aplicação financeira e devolução de empréstimos do Ricardo em R\$ 59.500,00, bem como saídas na ordem de R\$ 140.107,51, a título de empréstimos ao Ricardo Shinozaki em R\$ 39.740,00, pagamentos de algumas obrigações e aplicações financeiras. Sobre este fato, a Recuperanda será questionada sobre qual a justificativa para esta movimentação, tendo em vista que no cenário econômico atual a Recuperanda não pode descapitalizar a empresa em favor de seus familiares.

➤ **Duplicatas a Receber:** em janeiro/2021, as Recuperandas apresentaram o montante líquido a receber de R\$ 278.821,00, deduzidos os valores das duplicatas descontadas, com redução de 1% no saldo dos clientes em comparação ao mês anterior, tendo em vista os recebimentos no mês no valor de R\$ 39.669,42 do cliente Local Frio S.A Armazéns, isso de acordo com o registro contábil apresentado no razão.

Foi solicitado a composição dos valores de duplicatas a receber, bem como o relatório de duplicatas descontadas, sendo que até o encerramento do presente Relatório esta Administradora Judicial aguarda o retorno.

➤ **Adiantamentos a funcionários:** referem-se a adiantamentos efetuados aos colaboradores a título de salários, 13º salário, dentre outros. Em janeiro/2021, as Recuperandas apresentaram saldo negativo R\$ 18.025,00, referentes aos

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
 Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

"adiantamentos de salários" de R\$ -10.925,00, "adiantamento de férias" na quantia de R\$ 1.469,00 e adiantamento de 13º salário de R\$ -8.568,00.

Sobre o saldo invertido no grupo em questão, no e-mail enviado pela Empresa Contábil responsável pelas Entidades no dia 29/10/2020, informaram que o saldo está invertido pois eles realizaram os adiantamentos no total de 40% da Folha, mas que as Recuperandas não quitaram tais adiantamentos uma vez que os pagamentos não foram localizados. Desse modo, esta Auxiliar reiterou o questionamento em 19/02/2021, no entanto, a Recuperando não informou qual medida a ser dotada para regularização.

- **Ativo não circulante:** os ativos realizáveis a longo prazo somaram R\$ 21.513.495,00, sendo proporcionais a 97% do Ativo total consolidado em janeiro/2021.

- **Outros créditos:** o grupo "outros créditos" abrangia os valores a realizar em um período maior que um ano após o encerramento das Demonstrações Contábeis, e que estavam segregados em contas pelos tipos de crédito a que se referiam.

Em janeiro/2021, as únicas rubricas que registraram movimentação foi a conta "empréstimos concedidos" com saldo de R\$ 12.971.990,00, registrando regressão de 0,15%, o equivalente a R\$ 19.810,00, referente a devolução do valor emprestado ao Sócio Ricardo Shinozaki.

Ainda sobre os "empréstimos concedidos", observou-se que no mês analisado a rubrica recebeu diversos lançamentos de valores cedidos e das devoluções realizadas pelo Sócio em questão, sendo que ao final do período restou devolvido o valor de R\$ 59.550,00, conforme mencionado acima. Apesar de constatar as movimentações contábeis, não foi possível confirmar as entradas e as saídas dos recursos transitados na conta em virtude da ausência dos comprovantes de pagamentos.

Em virtude do substancial participação dos valores emprestados em relação ao ativo consolidado das Empresas, segue quadro demonstrativo dos empréstimos a cada Sócio no período de novembro/2020 a janeiro/2021:

Empréstimos Concedidos	nov/20	dez/20	jan/21
Empréstimos - Edison Shinozaki	200.668	200.668	200.668
Empréstimos - Wilson Shinozaki	200.769	200.769	200.769
Empréstimos - Cynthia Shinozaki	4.228	4.228	4.228
Empréstimos a Terceiros	76.300	76.300	76.300
Empréstimos com Empresas Coligadas	10.496.734	10.496.734	10.496.734
Empréstimos ao Socio - Takashi	1.413.154	1.413.154	1.413.154
Empréstimos - Egberto Marçal Tanka	12.000	12.000	12.000
Empréstimos - Ricardo Shinozaki	590.478	587.948	568.138
Total	12.994.330	12.991.800	12.971.990

Ademais, verifica-se que mesmo após o pedido de Recuperação Judicial em janeiro/2021, as Recuperandas continuaram emprestando dinheiro aos Sócios. Sendo que em todas as reuniões periódicas é mencionado que tais importâncias sejam devolvidos ao caixa das Recuperandas.

Embora o grupo de contas tenha apresentado uma redução em R\$ 19.810,00, insta mencionar que foram direcionados ao sócio Ricardo Shinozaki a monta de R\$ 39.740,00 no mês de janeiro/2021, sendo que ainda restam R\$ 12.971.990,00 em empréstimos aos sócios, que deverão ser devolvidos ao caixa da Recuperanda.

➤ **Imobilizado:** corresponde ao grupo de contas que engloba os recursos aplicados em bens ou direitos de permanência duradoura, destinados ao funcionamento das Sociedades Empresárias.

No mês em análise, o montante apurado foi de R\$ 37.414,00, já abatidas as quantias referentes as depreciações acumuladas, estando composto pelas contas "máquinas e equipamentos", "terrenos", "veículos e caminhões" e pela "depreciação acumulada" (reduzora do ativo).

Em janeiro/2021 houve regressão de R\$ 119,00 no total do imobilizado, em virtude da contabilização da depreciação apropriada no mês em análise.

VII.II PASSIVO

O **Passivo** é uma obrigação atual da Entidade como resultado de eventos já ocorridos, cuja liquidação se espera que resulte na saída de recursos financeiros. São as dívidas que poderão ter o prazo de quitação em até um ano após o encerramento das demonstrações contábeis ou após um ano, sendo divididas, assim, em exigíveis a curto e longo prazos respectivamente.

No quadro abaixo estão apresentados as contas e os saldos que compuseram o total do Passivo da Recuperanda no período de novembro/2020 a janeiro/2021:

Passivo	nov/20	dez/20	jan/21
Fornecedores Nacionais	- 3.655.753	-3.655.536	-3.647.298
Empréstimos Bancários	- 3.295.142	-3.295.142	-3.295.142
Banco Conta Garantida	- 6.614.015	-6.614.015	-6.614.015
Obrigações Trabalhistas	- 255.640	-280.309	-291.744
Tributos a Recolher	- 10.367.640	-10.387.185	-10.403.560
Banco Conta Movimento	- 14.802	-15.223	-15.223
Adiantamentos de Terceiros	- 27.154	-27.154	-27.154
Contas a Pagar	0	0	0
Passivo Circulante	-24.230.146	-24.274.564	-24.294.136
Empréstimos e Financiamentos	- 8.000.524	- 8.000.524	- 8.000.524
Empréstimos Pessoas Ligadas	- 1.525.375	-1.525.375	-1.525.375
Empréstimos com Empresas Coligadas	- 10.496.734	-10.496.734	-10.496.734
Parcelamentos De Tributos	- 5.583.711	-5.583.711	-5.583.711
Outras Obrigações	- 5.759.716	-5.759.716	-5.759.716
Provisões para Contingências	- 325.095	-325.095	-325.095
Passivo Não Circulante	-31.691.154	-31.691.154	-31.691.154
Capital Social	- 830.000	-830.000	-830.000
Reserva de Lucros	- 4.138.392	- 4.138.392	- 4.138.392
Ajuste de Exercícios Anteriores	515.100	515.100	515.100
Prejuízos Acumulados	37.835.878	37.835.878	38.182.400
Patrimônio Líquido	33.382.586	33.382.586	33.729.108
Total	-22.538.714	-22.583.132	-22.256.182

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
 Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

De modo geral, houve redução de 1% e saldo de R\$ 22.256.182,00. A seguir apresentaremos a análise detalhada dos grupos de contas do Passivo e suas variações no mês de janeiro/2021.

- **Passivo circulante:** os passivos a curto prazo somavam R\$ 24.294.136,00, registrando aumento de R\$ 19.572,00 em relação ao mês anterior.
- **Fornecedores Nacionais:** em janeiro/2021, o grupo somou R\$ 3.647.298,00, com a redução do saldo devedor em R\$ 8.238,00 pelo pagamento no valor de R\$ 8.223,25 e provisão de R\$ 126,39 em fornecedores nacionais, além do pagamento de R\$ 140,79 em fornecedores internacionais no mês em análise.

Ademais, a totalidade do montante devido aos fornecedores, pertence a Recuperanda "Transportadora Irmãos Shinozaki".

- **Obrigações Trabalhistas:** o grupo somou R\$ 291.744, registrando acréscimo de 4% se comparado a dezembro/2020, em virtude novas apropriações em "salários e ordenados", "13º salário" e "pró-labore" serem maiores que os pagamentos realizados no mês.

Ademais, as rubricas "férias a pagar", "rescisão a pagar", "pensão alimentícia" e "contribuição sindical a pagar" não apresentaram variação do saldo devedor. Para complementar as informações mencionadas acima, segue tabela demonstrativas das obrigações trabalhistas no período de novembro/2020 a janeiro/2021:

Obrigações Trabalhistas	nov/20	dez/20	jan/21
Salários a Pagar	- 286	- 15.107	- 24.584
Pró-labore	- 42.235	- 44.095	- 46.053
Rescisão a Pagar	- 103.729	- 103.729	- 103.729
Pensão Alimentícia	- 799	- 799	- 799
13º Salários a Pagar	- 94.772	- 102.761	- 102.761
Contribuição Sindical a Pagar	- 13.819	- 13.819	- 13.819
Total	- 255.640	- 280.309	- 291.744

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
 Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

➤ **Tributos a Recolher:** diante da análise realizada nos demonstrativos disponibilizados, foi possível verificar que as Sociedades Empresárias não realizaram o pagamento dos tributos devidos até janeiro/2021, alcançando o saldo de R\$ 10.403.560,00, com aumento de 0,16% pelo lançamento de novos valores devidos ao Fisco incidentes a folha de pagamento.

- **Passivo não circulante:** as dívidas exigíveis a longo prazo sumarizaram R\$ 31.691.154,00, não havendo movimentação se comparadas com o mês anterior.

Registra-se ainda que, em atendimento à Recomendação do Conselho Nacional de Justiça, esta Auxiliar do Juízo indagou à Recuperanda sobre a demonstração em separado do passivo sujeito à Recuperação Judicial, o qual vai ao encontro das normas contábeis (conforme NBC-TG Estrutura Conceitual), o qual até o encerramento desse relatório não houve retorno.

Por último, destaca-se que a diferença de R\$ 89.576,00 entre o total do Ativo consolidado de R\$ 22.166.606,00 e o total do Passivo de R\$ 22.256.182,00 refere-se ao prejuízo contábil acumulado na Demonstração do Resultado do Exercício no período de janeiro/2021.

Para elaboração da presente análise utilizou-se os demonstrativos não encerrados e, portanto, o referido valor ainda não havia sido transportado para o "patrimônio líquido", causando a divergência mencionada acima.

VII.III – PASSIVO CONCURSAL

Conforme o 2º Edital de Credores publicado em 04/11/2019, até o presente momento, nos autos do Processo nº 1127919-19.2018.8.26.0100, bem como em seus incidentes, a relação de credores sujeitos aos efeitos da Recuperação Judicial apresenta a seguinte composição:

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
 Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

CLASSES	CREDORES	VALORES	PORCENTAGEM
CLASSE I	24	1.212.737	20%
CLASSE II	0	-	0%
CLASSE III	18	2.898.463	47%
CLASSE IV	16	2.063.462	33%
TOTAL	58	6.174.662	100%

Ademais, importante destacar que na Assembleia Geral de Credores ocorrida em 11/11/2020 o Plano de Recuperação Judicial foi reprovado, com a possibilidade de apresentação de novo aditivo, em que se pese de decisão do juízo.

VIII – DÍVIDA TRIBUTÁRIA

A **Dívida Tributária** é o conjunto de débitos da Recuperanda com os órgãos da administração pública, tais como Receita Federal, Secretaria da Fazenda Estadual, Secretaria da Fazenda Municipal etc., não quitados espontaneamente pela Empresa.

Dívida Tributária da Recuperanda está representada conforme composição abaixo, e em seguida a análise de cada grupo que registrou variação ou que possua alguma situação que necessite ser comentada:

Dívida Tributária	nov/20	dez/20	jan/21
INSS Retido Na Fonte	- 278	- 278	- 278
INSS s/ Folha De Pagamento	- 1.907.518	- 1.923.560	- 1.936.649
FGTS a Recolher	- 720.802	- 724.240	- 726.960
INSS Desoneração	- 1.303.188	- 1.303.188	- 1.303.188
Encargos Sociais	- 3.931.787	- 3.951.266	- 3.967.076
ICMS a Recolher	- 905.803	- 905.803	- 905.803
IRRF - Serviço Pessoa Jurídica	- 2.318	- 2.318	- 2.318
IRRF s/ Salários E Pró-labore	- 45.460	- 45.525	- 46.090
IRRF s/ Aluguel	- 14.285	- 14.285	- 14.285
IRPJ	- 627.360	- 627.360	- 627.360
CSLL	- 318.833	- 318.833	- 318.833
PIS	- 791.373	- 791.373	- 791.373
COFINS	- 3.670.508	- 3.670.508	- 3.670.508
ISS s/ Faturamento	- 3.853	- 3.853	- 3.853
ISS Retido Na Fonte	- 10.242	- 10.242	- 10.242

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
 Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

Simples a Recolher	-	34.415	-	34.415	-	34.415
PIS/COFINS e CSLL Retido na Fonte	-	11.403	-	11.403	-	11.403
Dívida Tributária - CP	-	6.435.854	-	6.435.919	-	6.436.484
Parcelamento de ICMS	-	2.705.274	-	2.705.274	-	2.705.274
Parcelamento - Impostos de Renda PJ	-	735.046	-	735.046	-	735.046
Parcelamento - Contribuição Social	-	384.281	-	384.281	-	384.281
Parcelamento - PIS	-	168.953	-	168.953	-	168.953
Parcelamento - COFINS	-	967.249	-	967.249	-	967.249
Parcelamento - INSS	-	827.172	-	827.172	-	827.172
(-) Multa e Juros s/ Parcelamento		204.264		204.264		204.264
Dívida Tributária - LP	-	5.583.711	-	5.583.711	-	5.583.711
Total	-	15.951.351	-	15.970.895	-	15.987.270

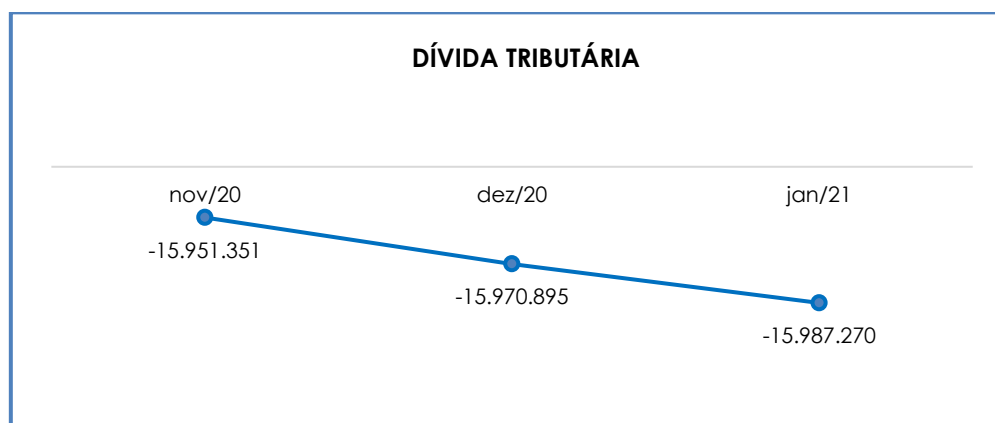
De modo geral, houve aumento em menos de 1% e equivalente a R\$ 16.375,00 se comparado o mês de dezembro/2020, atingindo o montante de R\$ 15.987.270,00. A seguir apresentaremos os grupos que registraram variação de saldo ou que possuem alguma situação que necessite ser comentada:

- **Encargos sociais:** os encargos sociais somaram R\$ 3.967.076,00 em janeiro/2021, com majoração total de R\$ 15.810,00. O "INSS retido na fonte" (R\$ 278,00) e "INSS desoneração" (R\$ 1.303.188,00) não apresentaram variação de saldo no trimestre analisado, sendo que apenas as contas a seguir registraram alteração:
 - **INSS s/ folha de pagamento:** a conta recebeu apenas os lançamentos de apropriações das folhas de pagamento no trimestre abordado e não registrou pagamentos, encerrando o período com saldo de R\$ 1.936.649,00.
 - **FGTS a recolher:** na mesma condição citada acima, a conta somente recebeu a apropriação dos valores referentes às folhas no trimestre em análise e não registrou pagamentos, encerrando o período com saldo devedor de R\$ 726.960,00.
- **Dívida tributária – curto prazo:** o grupo das dívidas tributárias exigíveis em um período de até um ano após o encerramento das Demonstrações

Contábeis somou R\$ 6.436.484,00, houve alteração apenas na rubrica IRRF s/ salários e pró-labore decorrente de apropriações do mês.

- **Dívida tributária – longo prazo:** o grupo dos débitos tributários exigidos a longo prazo não apresentou variação em janeiro/2021, permanecendo com o montante total de R\$ 5.583.711,00.

Abaixo, segue a representação gráfica que demonstra a evolução da Dívida Tributária no trimestre:



Do exposto, foi possível constatar que a majoração constante no montante da dívida tributária consolidada é resultado da ausência de pagamentos dos tributos e encargos sociais, além da apropriação de novos valores inerentes ao funcionamento do negócio.

Assim, é essencial que as Entidades desenvolvam e apliquem um planejamento quanto ao pagamento dos débitos já reconhecidos, além da gestão dos novos valores apurados mensalmente, de forma que o valor devido não se torne impagável e colabore para a piora da solvência das Recuperandas.

Registra-se que, em atendimento à Recomendação do Conselho Nacional de Justiça (72/2020), esta Auxiliar do Juízo indagou à Recuperanda sobre a demonstração em separado do passivo tributário inscrito

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
 Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

em dívida ativa, o qual vai ao encontro das normas contábeis (conforme NBC-TG Estrutura Conceitual), sobre o qual até o encerramento desse relatório não houve retorno.

IX – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

A “**Demonstração do Resultado do Exercício**” é um relatório contábil elaborado em conjunto com o balanço patrimonial, que descreve as operações realizadas pela sociedade empresária em um determinado período. Seu objetivo é demonstrar a formação do resultado líquido em um exercício, por meio do confronto das receitas, despesas e resultados apurados, gerando informações significativas para a tomada de decisões.

A DRE deve ser elaborada em obediência ao princípio do “regime de competência”. Por essa regra, as receitas e as despesas devem ser incluídas na operação do resultado do período em que ocorreram, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

Com o objetivo de demonstrar a situação financeira da Recuperanda de maneira transparente, os saldos da DRE são expostos mensalmente, em vez de acumulados:

Demonstração do Resultado do Exercício	nov/20	dez/20	jan/21
Receita Operacional Bruta	-	-	-
Receita de Prestação Serviço	-	-	-
Deduções da Receita Bruta	-	-	-
(-) Deduções da Receita	-	-	-
Receita Operacional Líquida	-	-	-
Custos	- 22.389	- 85.119	- 68.003
Resultado Operacional Bruto	- 22.389	- 85.119	- 68.003
% Receita Operacional Bruto	-	-	-
Despesas Administrativas	- 671	- -	760
Despesas com Serviços Contratados	- 12.600	- 16.441	- 8.000
Contas de Consumo	- 3.583	- 5.954	- 2.882
Despesas com Imóvel	- 8.932	- 8.632	- 7.316
Despesas Folhas de Pagamento	- 2.090	- 2.090	- 1.100
Encargos Folha de Pagamento	- 21.091	- 2.374	-

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
 Av. Barão de Itapuru, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
 Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

Resultado Antes Do Resultado Financeiro	-	71.356	-	120.609	-	88.060
Despesas Financeiras	-	482	-	579	-	1.547
Receitas Financeiras		22		7		31
Resultado Antes dos Tributos Sobre o Resultado		-71.817		-121.182		-89.576
Prov. IRPJ e CSLL		-		-		-
Resultado Líquido Do Exercício	-	71.817	-	121.182	-	89.576

Com base no demonstrativo acima, em janeiro/2021 foi apurado prejuízo contábil de R\$ 89.576,00, com aumento do resultado negativo apurado no mês anterior, tendo em vista a ausência de receita, além do cômputo de custos e despesas. Abaixo, segue o detalhamento da movimentação de cada grupo de contas da DRE:

- **Custos:** os custos somaram R\$ 68.003,00, com minoração 20%, o equivalente a R\$ 17.116,00 se comparado ao período anterior, decorrente da redução nos “custos da folha de pagamento”.
- **Despesas administrativas:** em janeiro/2021, sumarizaram R\$ 760,00 decorrente de despesas com cartório.
- **Despesas com serviços contratados:** nota-se o valor de R\$ 8.000,00, com uma redução de 51%, o equivalente a R\$ 8.441,00. A variação mais significativa no período foi na rubrica “serviços advocatícios” e “serviços de consultoria e assessoria”.
- **Contas de consumo:** o grupo de contas de consumo é formado pelas despesas com “água”, “energia elétrica”, “telefone” e “internet”, que em janeiro/2021 somaram R\$ 2.882,00, com redução de 52% em relação ao mês anterior pela contabilização das contas “energia elétrica” e “telefone”.
- **Despesas com imóvel:** integralmente composta pela conta “aluguel de imóvel” com saldo de R\$ 7.316,00, com redução de 15% em relação a dezembro/2020.

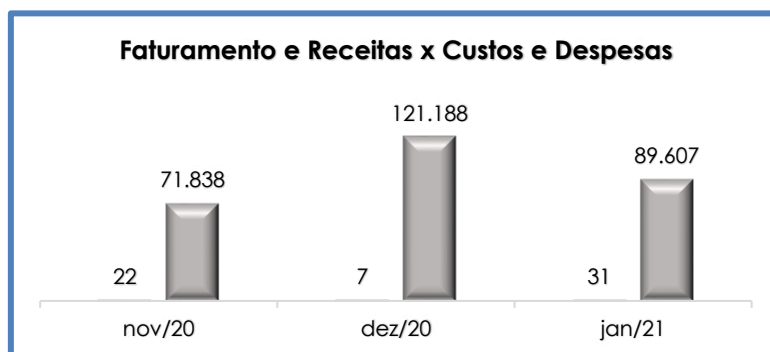
➤ **Despesas da folha de pagamento:** este grupo registra a despesa mensal com “pró-labore” e no trimestre analisado registraram o valor total de R\$ 1.100,00 com redução de 47% se comparado ao mês anterior.

Importante esclarecer que o valor despendido com os colaboradores está abrangido pelo total dos “custos”, uma vez que se referem ao pessoal empregado na operação das Sociedades Empresárias.

➤ **Despesas financeiras:** no mês de janeiro/2021 totalizou o montante de R\$ 1.547,00, referentes as “despesas bancárias” e “juros s/ conta corrente”.

➤ **Receitas financeiras:** com total de R\$ 31,00, as receitas financeiras no mês de janeiro/2021 referiram-se aos “rendimentos de aplicações” auferidos pelas Recuperandas.

O gráfico a seguir representa o total dos custos e despesas em relação ao total das receitas auferidas no trimestre:



Conforme demonstrado no gráfico acima, em janeiro/2021, as Recuperandas apresentaram um total de receitas líquidas de R\$ 31,00 (não houve contabilização de faturamento no mês corrente), em contrapartida os custos e despesas que sumarizaram R\$ 89.607,00, evidenciando apuração de prejuízo contábil em R\$ 89.576,00.

Diante do cenário exposto, é esperado que as Recuperandas consigam angariar faturamento nos próximos meses, a fim de

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
 Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

adimplir com seus compromissos e traçar um plano de ação para equacionar a dívida tributária.

X – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC

A **Demonstração dos Fluxos de Caixa (DCF)**, proporciona informações sobre a capacidade da Sociedade de gerar "caixa e equivalentes de caixa" em determinado período, bem como a sua necessidade de consumo de disponibilidades para manutenção das suas atividades. Portanto, o Fluxo de Caixa é uma ferramenta de controle financeiro, onde é possível visualizar todas as entradas e saídas de dinheiro, tendo assim uma visão completa do negócio.

Sua estrutura é segregada em três tipos de operações, sendo as atividades operacionais, atividades de recebimento pela venda de produtos e serviços, atividades de investimentos e vendas de ativos imobilizados, e, por último, as atividades de financiamento.

De forma consolidada, essas atividades demonstram os fluxos financeiros com suas origens e aplicações de recursos e paralelamente a Demonstração do Resultado do Exercício, que tem viés econômico, denota a capacidade da Empresa de gerar resultados e disponibilidade de caixa e equivalentes no presente, bem como possibilita a projeção de valores futuros.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - INDIRETO		jan/21
Resultado do Exercício		-
Prejuízo Líquido Do Período	-	89.576
Ajustes Do Resultado Líquido		
Depreciações E Amortizações		119
RESULTADO LÍQUIDO AJUSTADO		- 89.457
I - Das Atividades Operacionais		
(Aumento) Ou Redução Nos Ativos Operacionais		71.163
Créditos De Clientes		39.669
Outras Contas A Receber		9.129
Outros Créditos		19.810
Consórcio		2.555
Aumento Ou (Redução) Nos Passivos Operacionais		19.572

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
 Av. Barão de Itapuru, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
 Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

Fornecedores	-	8.238
Obrigações Trabalhistas		11.435
Impostos A Recolher		16.375
Caixa Aplicado Nas Operações		1.278
Imposto De Renda E Contribuição Social Sobre Lucro Líquido Pago		-
Caixa Líquido Aplicado Nas Atividades Operacionais		1.278
II - Das Atividades De Investimentos		
Caixa Líquido Aplicado Nas Atividades De Investimentos		-
III - Das Atividades De Financiamentos		
Caixa Líquido Aplicado Nas Atividades De Financiamento		-
Saldo Inicial Das Disponibilidades		41.020
Saldo Final Das Disponibilidades		42.298
Variação no Caixa e Equivalente de caixa		1.278

Em janeiro/2021, houve aumento no grupo de "disponibilidades", equivalente a R\$ 1.278,00, já nos ativos operacionais, nota-se a redução de 12% na rubrica de "duplicatas a receber", decorrente do recebimento de duplicatas, bem como a ausência de novas apropriações a receber.

Verifica-se também o decréscimo de Adiantamentos em 3% decorrente dos pagamento parciais de "adiantamento de salários" bem como as apropriações feitas no mês.

No grupo "outros créditos", houve redução de R\$ 19.810,00 decorrente da movimentação na rubrica "Empréstimos - Ricardo Shinozaki", tendo em vista que as retiradas de dinheiro foram inferiores as devoluções feitas.

Ademais, observou a minoração de R\$ 2.555,00 em "consórcios. De acordo com os demonstrativos disponibilizados, o lançamento foi efetuado na rubrica de "consórcios não contemplados" com histórico "VR. REF. CRÉDITO EM C/C CAIXA CONSORCIOS".

Quanto aos passivos operacionais, observa-se um aumento de R\$ 19.572,00. Esse acréscimo foi decorrente do aumento de "obrigações trabalhistas e sociais" em R\$ 11.435,00 e impostos a recolher" em R\$

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
 Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

16.375,00. As elevações no grupo foram resultado do não adimplemento das obrigações, bem como novas apropriações do mês em análise.

Além disso, houve redução de R\$ 8.238,00 referente a "fornecedores", em virtude de os pagamentos terem sido superiores as apropriações feitas no mês.

Dessa forma, verifica-se que a entrada de recursos e aumento de valores a pagar terem sido superiores as saídas de numerários, ocorreu majoração nas disponibilidades em R\$ 1.278,00.

XI – CONCLUSÃO

As Recuperandas contavam com o quadro funcional de **16 Colaboradores** em janeiro/2020, dos quais 13 exerciam suas atividades normalmente e 3 colaboradores estavam afastados.

No que se refere a **Folha de Pagamento**, em janeiro/2021, o gasto total com os colaboradores foi de R\$ 53.666,00. Verificou-se que as Empresas não estão adimplindo integralmente com suas obrigações trabalhistas, tendo em vista que não registraram o pagamento dos valores pendentes de "pró-labore", "pensão alimentícia", "13º salário", "rescisões" e outros, e apresentaram apenas a contabilização do pagamento dos salários dos meses analisados, não havendo apresentação de comprovantes bancários.

No mais, destaca-se que no exercício corrente não houve o pagamento do pró-Labore aos Sócios, sendo que as Recuperandas justificaram o inadimplemento pela ausência de recursos financeiros.

Entretanto, conforme detalhado no tópico VII.I – Ativo, os Sócios têm feito empréstimos mensalmente junto às Recuperandas. No mês analisado, sendo observada a baixa contábil pelo recebimento de parte dos valores tomados pelo Sócio Ricardo Shinozaki, mas com variação

insignificante perante a quantia total devido pelos Sócios que sumariza R\$ 12.971.990,00.

O cálculo do **EBITDA** resultou em um prejuízo operacional de R\$ 88.179,00 no mês de janeiro/2021, reduzindo o prejuízo contábil apurado no mês anterior pela ausência de receita e retração dos custos e despesas.

Os índices de análise contábil de **Liquidez Geral, Capital de Giro Líquido, Disponibilidade Operacional e Grau de Endividamento** encerraram o mês com indicadores negativos e insatisfatórios. Tal fato demonstra que não existiam recursos financeiros para o cumprimento das obrigações a curto e longo prazos, além do grave desequilíbrio entre a lucratividade e o endividamento pela diferença expressiva entre o “ativo circulante” e o “passivo circulante”.

No que se refere ao **Faturamento**, em janeiro/2021 não foi registrada receita operacional.

O **Ativo** da entidade no valor de R\$ 22.166.606,00, apresentou regressão de R\$ 70.004,00.

O **Passivo**, por sua vez, registrou majoração de 1%, o equivalente a R\$ 19.572,00, e saldo final de R\$ 22.256.182,00. Outrossim, destaca-se que o valor das obrigações e origens de recursos difere do total do Ativo em R\$ 89.576,00, referente ao resultado na DRE de janeiro de 2021.

As Entidades não têm conseguido adimplir suas obrigações tributárias e sociais, não havendo registro de pagamento no mês analisado, o que contribuiu para a evolução da **Dívida Tributária** em aproximadamente 0,10%, alcançando o montante de **R\$ 15.987.270,00** em janeiro/2021, com aumento gradual ao longo dos meses.

Por fim, a **Demonstração do Resultado do Exercício** apresentou em janeiro/2021 um **prejuízo contábil** de **R\$ 89.576,00**, decorrente da ausência de faturamento e redução dos custos despesas em 26%.

Portanto, as Recuperandas não apresentaram resultado satisfatório no período de janeiro/2021, obtiveram o resultado contábil negativo (prejuízo) de R\$ 89.576,00.

Diante de todo exposto, será necessário que as Recuperandas devem buscar formas de voltar a faturar e estratégias de redução do endividamento, possibilitando que ao longo dos próximos meses revertam o quadro desfavorável e gerem disponibilidades financeiras para cumprimento de suas obrigações.

Em paralelo, e não menos importante, há de ser observado que há diversas contas tanto no Ativo como no Passivo, que além de apresentarem saldos exorbitantes, não apresentam movimentações há meses, de modo que compromete a realidade demonstrada nos demonstrativos contábeis da empresa. Dessa forma, esta Auxiliar questionará a Recuperanda acerca dos valores identificados.

Ademais, esta Auxiliar ressalta que, considerando-se sempre a busca pela colheita, análise e exposição mais completa possível das informações acerca do panorama geral da Recuperanda, bem como diante das recentes recomendações divulgadas pelo CNJ (Conselho Nacional de Justiça) e pelo Tribunal de Justiça de São Paulo com a finalidade de padronizar as informações a serem prestadas nos relatórios apresentados pelos Administradores Judiciais sobre a situação econômica, contábil e fiscal das sociedades empresárias, solicitamos as devidas providências à Recuperanda no sentido de disponibilização desses dados para efetiva análise, o que ocorreu, no entanto, apenas de forma parcial, constando ainda, no presente relatório, somente algumas das alterações sugeridas pelo CNJ e pelo TJ/SP.

Todavia, esta Administradora Judicial permanece diligenciando fortemente para que possam ser implementadas as alterações no presente relatório o mais breve possível, ressaltando-se que, caso não haja postura colaborativa da Recuperanda, tal ponto será devidamente sinalizado nos autos.

Sendo o que havia a manifestar, esta Administradora Judicial permanece à disposição desse MM. Juízo, do Ministério Público e demais interessados, para prestar os esclarecimentos que se mostrem necessários.

São Paulo, 23 de março de 2021.

Brasil Trustee Administração Judicial

Administradora Judicial

Fernando Pompeu Luccas

OAB/SP 232.622

Filipe Marques Mangerona

OAB/SP 268.409

São Paulo

Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas

Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba

Rua da Glória, 314, conjunto 21
CEP 80030-060 F. 41 3891-1571